



# Métodos abstrato-dedutivo e histórico-indutivo

*Fernando Nogueira da Costa*  
Professor do IE-UNICAMP  
<http://fernandonogueiracosta.wordpress.com/>



# Estrutura da apresentação

**Racionalistas e Empiristas**

**Individualismo Libertário**

**Formação Doutrinária Ortodoxa**

**Formação Doutrinária Heterodoxa**



# **Métodos dos Racionalistas e Empiristas**

Inspiração seminal, respectivamente, dos métodos abstrato-dedutivo e histórico-indutivo nos quais se divide a Filosofia da Ciência ocidental.

# maneiras de adquirir conhecimento

1. no **modelo racional-dedutivo**, pode-se *raciocinar* sobre o que deve, racionalmente, acontecer;
2. no **modelo histórico-indutivo**, pode-se *generalizar* a partir de padrões anteriores sobre o que provavelmente ocorrerá, ou
3. no **modelo positivo** – o que é –, pode-se apenas fazer observações sobre o que está acontecendo agora;
4. no **modelo normativo**, pode-se *regular* para tentar obter “o que deveria ser”.

# método socrático

- **Questionar o conhecimento da sabedoria convencional:**  
*assumir o ponto de vista de quem nada sabe e, simplesmente, fazer perguntas, expondo contradições nas argumentações e brechas nas respostas para, gradualmente, extrair insights, ou seja, percepções.*
- **O homem mais sábio** assume que *não sabe nada*.
- Para *adquirir o conhecimento acerca do mundo e de si mesmo* é necessário:
  1. compreender os *limites da própria ignorância*, e
  2. remover as *ideias preconcebidas*.
- Só então se pode ter esperança de **determinar a verdade**.

# método platônico

- Na área de **Epistemologia**, isto é, da *reflexão geral em torno da natureza, etapas e limites do conhecimento humano*, especialmente nas relações que se estabelecem entre *o sujeito indagativo e o objeto inerte*, as duas polaridades tradicionais do processo cognitivo, Platão formulou uma **Teoria do Conhecimento** com base na *abordagem do racionalismo*.
- Segundo ele, “o verdadeiro conhecimento é alcançado pela **razão** em vez dos **sentidos**”.
- Sabemos da *veracidade de afirmações matemáticas*, ainda que não exista visível em nenhum lugar no mundo natural.
- Apesar disso, conseguimos **apreender os conceitos abstratos** em nossas mentes, *usando a razão*.

# origem ao idealismo na Filosofia Ocidental

- Platão especulou se tais *formas perfeitas* poderiam existir em algum lugar, chegando à conclusão: deve haver **um mundo de ideias**, ou *formas*, totalmente separado do **mundo material**.
- Lá, *a ideia de formas ideais ou perfeitas* existiria, por exemplo, o conceito de **infinitude**, certamente, *não vem da experiência sensorial*, porque *tudo que experimentamos é finito*.
- Os **sentidos humanos** não conseguem perceber tal lugar; ele só nos é **perceptível pela razão**.
- Platão foi mais além ao afirmar que:
  1. o **reino de ideias** é, de fato, *“a realidade”*, e
  2. o **mundo que nos cerca** é *moldado por essa outra realidade*.

# raciocínio aristotélico

- Aristóteles afastou-se de Platão não ao negar que **as qualidades universais** existam, mas ao *questionar sua natureza e, principalmente, os meios pelos quais chegamos a conhecê-las.*
- Sem desconfiar de nossos **sentidos**, ele contava com eles na *busca da evidência para apoiar as teorias.*
- Ao **estudar o mundo natural**, ele aprendeu que, ao *observar as características de cada exemplo* de planta ou animal específico, podia *construir um retrato completo sobre o que distinguia* de outras plantas ou animais.
- Tal raciocínio confirmaram a **Aristóteles** que *não nascemos com a capacidade inata para reconhecer formas*, como defendia **Platão**.

# diferença de opiniões sobre como chegamos a *verdades universais*

## idealistas

- os **racionalistas** que acreditam em *um conhecimento a priori ou inato*.
- Adotam o **método abstrato-dedutivo**: *dedução é inferência lógica de um raciocínio*; partindo de premissa(s) aceita(s) como verdadeira(s) é a obtenção de *uma conclusão necessária e evidente*.

## materialistas

- os **empiristas** que afirmam que *todo conhecimento vem da experiência*.
- Adotam o **método histórico-indutivo**: *indução é o processo de inferir leis gerais a partir de eventos específicos ou observações individuais*.



# Individualismo Libertário

Ideia-chave para revoluções e conquistas sociais nos séculos XVII e XVIII. Então *politicamente progressista*, o individualismo necessitava da **Economia Política da Ordem Espontânea** para lhe dar *uma legitimidade racionalista*.

# formação de preço

## pensamento religioso

- O estabelecimento do preço é visto com **moralidade**.
- O comerciante pode cobrar um “*preço justo*”, o que inclui um “*lucro decente*”, mas exclui o “*lucro excessivo*”, que é **pecaminoso**.
- A questão do *preço e moralidade* continua na **tradição religiosa da Economia Normativa** – “*o que deveria ser*”.

## pensamento racionalista

- O *preço justo* de qualquer coisa é apenas o *preço de mercado*.
- Supostamente, é *o preço que as pessoas estão dispostas a pagar*.
- Não haveria *aspecto moral algum* no estabelecimento desse preço porque **a precificação** seria apenas o resultado positivo da oferta e da demanda: “*o que é*”.

# ideia da “*ordem espontânea*”

- Proposta, em 1714, no poema *A Fábula das Abelhas*, por **Bernard Mandeville**.
- A história de uma colmeia que prosperava mesmo com os “**vícios**” ou **comportamentos egoístas** das abelhas.
- Quando elas se tornam **virtuosas**, não agindo mais em interesse próprio, mas sim pelo bem comum a todas, *param de trabalhar e vão viver, comunitariamente, em uma árvore próxima*.
- Então, a colmeia desandou...
- **Adam Smith (1723-1790)** teria se inspirado nesse poema metafórico para imaginar *como as ações de indivíduos livres resultavam em um mercado ordenado e estável*.
- Na **visão estatista**, é através da “administração engenhosa por políticos habilidosos” que *os vícios privados se tornariam benefício público*.
- Na **visão ultraliberal**, é através da liberdade econômica e de regras gerais de conduta justa que *os vícios privados se transformarão, espontaneamente, no benefício público do equilíbrio estável*.

# ideia-chave do individualismo libertário

- No mesmo ano da **Declaração da Independência dos Estados Unidos (1776)**, Adam Smith publicou *A Riqueza das Nações: Investigação sobre sua Natureza e suas Causas*.
- Era contexto histórico ideal para apresentar a **ideia-chave do individualismo libertário**: o homem com sua liberdade, rivalidade e desejo de maximizar seus ganhos seria “*guiado por uma mão invisível*” a promover um fim que não fazia parte de sua intenção”.
- O **homem libertado da servidão feudal agiria, mesmo que fosse de modo involuntário, em nome do interesse maior da sociedade**.
- A **ideia de condução divina dos homens “tementes-de-deus”** se mantém, embora O Deus-Mercado tenha tomado o posto de autorregulação e/ou vigilância...

# O Mercado

- A alegação mais visionária do teólogo Adam Smith é a de que *O Mercado é mais do que um lugar.*
- **O Mercado** é apresentado não como *uma instituição*, mas sim como *um conceito abstrato*.
- Como tal, *pode estar em qualquer lugar*, não apenas *físico*, mas também *metafísico*.
- Transcende-se a natureza física das coisas com *uma reflexão caracteristicamente intelectual e filosófica*, senão *religiosa...*
- **O Estado**, por ser *um conjunto de instituições*, datadas e localizadas, *não recebeu nenhuma teorização similar.*



# Formação Doutrinária de Economistas Ortodoxos

A ideia dos indivíduos autônomos é abarcada pela **ideologia do liberalismo econômico**, desde *o princípio do “laissez-faire”* ou da *não-interferência governamental* até o *ultra-liberalismo* da Escola Austríaca, ressurgindo recentemente através do *neoliberalismo*.

# Ayn Rand (1905-1982)

- Ela critica o **Altruísmo**, isto é, *a ideia de amor desinteressado ao próximo*, ou a **Abnegação**, que é *a ação caracterizada por desprendimento*, em que *a superação das tendências egoísticas da personalidade é conquistada em benefício de uma pessoa, causa ou princípio*.
- Essa dedicação extrema trai a **autoestima** ou o amor-próprio.
- *Ama-se ao outro por suas virtudes* e não por **auto sacrifício**.
- Quem quiser **ser amado**, tem de *se fazer por merecer* a atração do outro.

# do amor-romântico ao amor-consumista

- Passamos pouco a pouco a acreditar que **uma única pessoa** – *uma alma gêmea* – pode *fornecer todos os diversos amores* de que precisamos em nossa vida: “*cara-metade*”...
- Hoje, procuramos **um único parceiro** que possa não só satisfazer nossos *desejos sexuais (eros)*, mas também proporcionar:
  1. a profunda *amizade* de **philia** entre companheiros,
  2. a alegria do **ludus** ou *amor lúdico* entre enamorados,
  3. a segurança do *amor-maduro (pragma)* em longo casamento,
  4. os *sacrifícios altruísticos* de **ágape** em nosso benefício,
  5. variedades de amor que deveriam ser sustentadas por alguém com uma dose substancial de **philautia** ou *amor-próprio*.

# Objetivismo

## Objetivismo

- O **objetivismo** critica a *renúncia ascética à própria vontade* em nome de anseios místicos ou princípios religiosos.
- Essa **abnegação** implica no *sacrifício voluntário dos próprios desejos, da própria vontade ou das tendências humanas naturais* em nome de algum imperativo ético.

## Individualismo

- O **individualismo** é a doutrina moral, econômica ou política que *valoriza a autonomia individual*, em detrimento da hegemonia da coletividade despersonalizada, na *busca da liberdade criativa e satisfação das inclinações naturais*.
- O *individualista criador* é o contrário do *parasita altruísta*.

# Liberalismo

## Liberalismo civil

- doutrina cujas origens remontam ao pensamento de John Locke, é baseada na *defesa intransigente da liberdade individual*, nos campos econômico, político, religioso e intelectual, *contra ingerências excessivas e atitudes coercitivas do poder estatal.*

## Liberalismo econômico

- preferência por *mercados competitivos*,
- livre jogo das forças econômicas no *regime de livre concorrência*,
- *repulsa a qualquer forma de intervenção do Estado* na vida econômica, e
- obediência ao **princípio** de que *a lei da oferta e da procura é a única que deve influir sobre a produção, o consumo e o mecanismo dos preços.*

# Immanuel Kant (1724-1804)

## três atividades mentais básicas

1. *o pensar,*
2. *o querer, e*
3. *o julgar.*

- A análise dessas atividades permitiria a compreensão da **existência racional**.

## três críticas de Kant

1. a crítica da *razão pura,*
2. a crítica da *razão prática, e*
3. a crítica do *juízo.*

- Em metodologia, designamos como os **três níveis de abstração**, respectivamente, de:
  1. *Ciência Pura,*
  2. *Ciência Aplicada e*
  3. *Decisões Práticas.*

# Epistemologia de Kant

- **síntese entre:**
  1. *o racionalismo continental europeu,* onde imperava **o raciocínio dedutivo,** e
  2. *a tradição empirista inglesa,* que valorizava **a indução.**
- elaborou o denominado **idealismo transcendental:** todos nós trazemos *formas e conceitos concebidos a priori* (aquelas **ideias racionais** introjetadas na nossa mente que *não vêm da experiência*) para a apreensão da experiência concreta do mundo, *os quais seriam de outra forma impossíveis de determinar.*

# esclarecimento

- Kant define a palavra **esclarecimento** como *a saída do homem de sua menoridade*, responsabilidade a ser assumida por ele próprio.
- Ele define essa **menoridade** como *a incapacidade do homem de fazer uso do seu próprio entendimento*.
- A **permanência do homem na menoridade** se deve ao fato de *ele não ousar pensar*.
- A **covardia** ou a **preguiça mental** são *duas causas que levam os homens a essa recusa*.
- Um outro motivo é **o comodismo parasita**:  
é bastante cômodo permanecer na *área de conforto*;  
é cômodo que existam pessoas e objetos que pensem e façam tudo, *tomando decisões em nosso lugar*.
- Os homens, quando permanecem na **menoridade**, são *incapazes de tomar as próprias decisões e fazer suas escolhas*.

# autonomia

## Filosofia de Kant

- A **autonomia** é usada como base para determinar *a responsabilidade moral da ação de alguém*.
- **Autônomo**, etimologicamente, refere-se a *“aquele que estabelece suas próprias leis”*.

## Cornelius Castoriádís (1922-1997)

- “falar de uma **sociedade autônoma** ou da **autonomia da sociedade**, não somente em relação a tal *camada dominante particular*, mas em relação a sua própria *instituição, necessidades, técnicas, etc.*, pressupõe ao mesmo tempo *a capacidade e a vontade dos humanos de se autogovernar*”.

# sociedade autônoma

- Castoriádis questionava *a possibilidade de uma transformação radical, revolucionária, da sociedade.*
- Será que os humanos têm **a capacidade** e, principalmente, **a vontade** de se *autogovernar*? Será que querem, verdadeiramente, ser *senhores de si mesmos*?
- Uma outra sociedade, uma **sociedade autônoma**, não implica somente *a autogestão, o autogoverno, a auto-instituição.*
- Ela implica *uma outra cultura, implica um outro modo de vida, outras orientações para a vida humana.*

# transição democrática para um novo modo de vida

- Como se pode conceber (o **Pensar**) uma sociedade que está fundada sobre *regras universais substantivas* e ao mesmo tempo seja *compatível com a maior diversidade possível de criação cultural* (o **Querer**) e também de *modos de vida para atender suas necessidades* (o **Julgar**)?
- Esta **síntese** não podemos tirar apenas da nossa cabeça e *impô-la aos outros de maneira totalitária!*
- Ou ela sai da **sociedade democrática** ou *é melhor não sair!*
- Reconhecer esse **limite para o pensamento e para as ações políticas** é proibir-se de repetir os filósofos políticos do passado que *deduziam diretamente do **Pensar** a prática de **Julgar**, não respeitando o **Querer** da sociedade.*
- Isso não implica nem *a renúncia do nosso próprio pensamento* (**Pensar**), *do nosso ponto de vista ou interesse* (**Querer**), *da nossa própria ação* (**Julgar**), nem que aceitemos, acriticamente, tudo o que *a sociedade quer e a história produz.*

# *laissez-faire*

- A **questão do *laissez-faire*** divide os economistas em linhas políticas:
  1. Os que estão à **direita** o defendem;
  2. os da **esquerda** alinham-se com a intervenção e/ou regulação estatal.
- Estes apontam *falhas do mercado livre* como **causas das crises**; aqueles criticam *falhas do governo*.
- A **Teoria da Escolha Pública**, por exemplo, retrata *o governo como um grupo de políticos egoístas*:
  1. que *maximizam seus próprios interesses* e
  2. que adotam *a receita de favorecimento político* sem levar em conta *o bem-estar social*.
- **Idealização**: indivíduos *racionais e clarividentes*, que *antecipam os efeitos futuros (“perversos”) das ações governamentais*, anulando-os.

# Friedrich Hayek (1899-1992)

- Hayek sustentou que a **“ordem espontânea”**, na tradição liberal da Economia Clássica, é *a melhor forma de organizar a complexa economia moderna, já que o conhecimento sobre a sociedade nunca é perfeito.*
- As tentativas de impor **restrições coletivas** a essa ordem representam *um retorno às ordens instintivas, primitivas, da sociedade* – e **o mercado livre** deve ser defendido contra isso.
- Afirmou que *o governo só deveria agir para manter o funcionamento espontâneo do mercado*, defendendo a **propriedade privada** e o **cumprimento dos contratos** realizados através de *regras gerais permanentes.*
- Se necessário, o **Estado de Direito** pode e deve *agir contra forças coletivistas que ameacem solapar o primado da lei e da ordem capitalista*; Hayek era crítico da inclinação política para **“a tirania democrática do coletivo”**.

# Esquerda X Direita

Promoção da *igualdade* não produz automaticamente *liberdade*.

1. **Crime** não é apenas ação de um *indivíduo*, mas falha de toda a *sociedade*.
2. **Desemprego** não é culpa do *desempregado*, mas do *sistema econômico*.
3. **Progresso material** só significa *progresso social* se houver *equidade* na distribuição da riqueza.

Só a *liberdade econômica* seria capaz de promover *comunidade próspera*.

1. mais **prisão**.
  2. mais **responsabilização** dos indivíduos.
  3. mais **progresso material** puro e simples.
- **Direita:** convicção de que *as desigualdades são naturais* e, enquanto tal, *não são elimináveis*.



# **Formação Doutrinária de Economistas Heterodoxos**

Método Dialético

Método Marxista:

concreto-abstrato-concreto pensado

# Karl Marx (1818-1883)

- Há certo **determinismo histórico** na obra de Marx ao atribuir ao proletariado um *ser* e uma *missão*, ambos revolucionários, “que se impõem de maneira necessária”.
- 1. O **determinismo** aparecia por um **argumento de tipo negativo** – no proletariado se concentravam *a máxima alienação, miséria e degradação que até então couberam ao homem* e, portanto, *fazer a revolução era a única saída possível* para quem não tinha nada a perder.
- 2. Mas aparecia também por um **argumento de tipo positivo** – apenas o proletariado era *inteiramente ligado à organização da produção moderna* e, portanto, dada a sua organização sindical e partidária, *o único iniciador possível da sociedade futura*.
- Na realidade, **o caráter revolucionário de um sujeito histórico** não se definiu *a priori*, mas sim *a posteriori*: *sujeito revolucionário foi quem liderou a revolução!*

# materialismo dialético

- **Dialética** é um *método de diálogo* – “arte da palavra” – cujo foco é a *contraposição e a contradição entre ideias* que levam a *outras ideias* (superação com manutenção): **tese-antítese-síntese**.
- **Materialismo dialético** é uma concepção filosófica que defende que *o ambiente, o organismo e fenômenos físicos* tanto *modelam* os animais e os seres humanos, sua sociedade e sua cultura, quanto *são modelados* por eles, logo, *a matéria* está em uma **relação dialética** com o *psicológico e social*.
- Opõe-se ao **idealismo**, que acredita que *o ambiente e a sociedade* são *configurados com base no mundo das ideias*, como criações divinas, seguindo *as vontades das divindades sobrenaturais*.

# materialismo histórico

- O **materialismo histórico** procura as causas de desenvolvimentos e mudanças na sociedade humana nos *meios pelos quais os seres humanos atendem coletivamente às necessidades da vida*.
- *As classes sociais e a relação entre elas, além das estruturas políticas e formas de pensar de uma dada sociedade, seriam **fundamentadas em sua atividade econômica***.
- A **evolução histórica**, desde as sociedades mais remotas até à atual, se daria pelos *confrontos entre diferentes classes sociais* decorrentes da *“exploração do homem pelo homem”*.
- A **ironia** é que, *no socialismo realmente existente, é o contrário...*

# Antônio Gramsci (1891-1937)

- Gramsci sugere que há duas esferas essenciais no interior da **superestrutura do capitalismo**, que conformam o **Estado** como soma da *sociedade política* e da *sociedade civil*.
- **Sociedade Política:** é o aparato da *coerção* estatal; função do *domínio direto ou de comando* que se expressa no *Estado*, ou seja, nos *Poderes Legislativo, Executivo e Jurídico*.
- **Sociedade Civil:** é o conjunto das organizações responsáveis pela *elaboração e difusão das ideologias*; compreende o sistema escolar, as igrejas, os partidos políticos, as organizações sindicais e profissionais, os meios de comunicação, as organizações de caráter científico e artístico, etc.

# autonomia relativa do Estado

- O **Estado** é constituído, então, por uma *hegemonia revestida de coerção*: a **dominação social** se daria através dessa unidade entre *repressão violenta e integração ideológica*.
- No **âmbito da sociedade civil**, as classes buscam exercer sua **hegemonia**, isto é, buscam ganhar *aliados* para suas posições, através da *direção* e do *consenso*.
- O **Estado** constitui uma *unidade contraditória* entre a **coerção** – *violência repressiva* –, a **coesão** – *dominação ideológica* – e a necessidade de **reprodução** do “*capital em geral*” (distinto dos interesses dos *capitais particulares*); este último ponto salienta que *não se deve subestimar o papel da economia na vida social*.

# Estado de Bem-Estar Social

- **Estado de Bem-Estar Social** é um tipo de organização política e econômica que coloca *o Estado como agente da promoção (protetor e defensor) social e organizador da economia.*
- Nesta orientação, que dá **continuidade às históricas lutas pela cidadania**, *o Estado é o agente regulamentador de toda vida e saúde social, política e econômica do país em parceria com sindicatos e empresas privadas, em níveis diferentes, de acordo com o país em questão.*
- Cabe ao **Estado do Bem-Estar Social** *garantir serviços públicos e proteção à população.*

# Social-Desenvolvimentismo

- Esta **doutrina** tem como base *a concepção de que existem direitos sociais indissociáveis à existência de qualquer cidadão.*
- Pelos **princípios do Estado de bem-estar social**, todo o indivíduo teria *o direito*, desde seu nascimento até sua morte, *a um conjunto de bens e serviços que deveriam ter seu fornecimento garantido*, seja diretamente, *através do Estado*, ou indiretamente, mediante seu *poder de regulamentação sobre a sociedade civil.*
- Esses **direitos sociais** incluiriam a educação em todos os níveis, a assistência médica gratuita, o auxílio ao desempregado, a garantia de uma renda mínima, recursos adicionais para a criação dos filhos, etc.



**fercos@eco.unicamp.br**

**<http://fernandonogueiracosta.wordpress.com/>**